

Caros alunos do Ensino Médio;

PARA SUA REFLEXÃO:

Mãos dadas

, de Carlos Drummond de Andrade

*Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.*

*Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.
O tempo é a minha matéria, do tempo presente, os homens presentes,
a vida presente.*

Neste poema, o poeta reafirma a sua consciência da existência de outros homens, seus companheiros. Com eles é que se sente de mãos dadas, e renunciou aos seus temas pessoais: uma mulher, uma história, a paisagem vista da janela. Não mais se refugiará na solidão porque o que lhe interessa é **o tempo presente** em que se acha inserido, e os homens que o cercam.

O poema "Mãos dadas" anuncia a utópica e festiva solidariedade humana. Como um ativista dos direitos humanos Drummond muitas vezes nega a influência do mundo moderno em sua obra, é o fugir do individual e o olhar para o coletivo e a solidariedade. Com isso, a Secretaria Municipal de Educação do Município de Pirai, juntamente com os Profissionais de Educação e o Corpo Docente de toda a rede desejam a todos um cuidado com ESSE TEMPO PRESENTE, mas também não anula o TEMPO FUTURO, visto que o TEMPO É DE ACREDITAR E ESTAR DE MÃOS DADAS PORQUE O INSTÁVEL NÃO PODE PARAR A VIDA PRESENTE!